



ATIVIDADE ALELOPÁTICA DO CAFÉ (*Coffea arabica*) SOBRE A LEUCENA (*Leucaena leucocephala*)

Michael Krik Zancani¹; Adriana Rodrigues de Oliveira²; Sandra Andrea Pierini³

¹Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas, UNICESUMAR, Maringá-PR. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC).

²Acadêmica de Ciências Biológicas, UNICESUMAR, Maringá-PR.

³Orientadora, Profa. Dra. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UNICESUMAR, Maringá-PR.

RESUMO: As plantas são organismos que competem por luz, água e nutrientes e diversas são as táticas utilizadas para uma espécie obter êxito sobre outra. Uma das características mais marcantes dos integrantes do Reino *Plantae* é a alelopatia. O processo de invasão de uma planta exótica se dá quando uma espécie é introduzida e se instala em um ambiente não natural de um ecossistema. A leucena (*Leucaena leucocephala*) é uma espécie invasora nativa da América Central e México. No Brasil é amplamente utilizada como planta medicinal além da arborização urbana e no suprimento forrageiro do gado. A aglomeração dessa espécie vem causando impactos na diversidade de plantas nativas e é listada pela União internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) entre as 100 espécies invasoras mais agressivas do planeta. Nesse contexto, os efeitos alelopáticos de plantas nativas brasileiras constituem uma ferramenta de grande importância no combate a plantas invasoras. Visando diminuir os impactos causados pelas espécies invasoras. Estudos indicam que o *Coffea arabica* L auxilia na diminuição de espécies de plantas, dentre elas espécies invasoras. O objetivo desse trabalho é realizar uma avaliação do potencial alelopático do *Coffea arabica* L em relação a germinação e desenvolvimento inicial da *Leucaena leucocephala*. Os tratamentos consistirão em extrato aquoso de folhas e das sementes do *Coffea arabica* L em diferentes concentrações (0; 50; 75 e 100%) e serão avaliados os efeitos sobre a germinação e o crescimento das plântulas da *Leucaena leucocephala*. O delineamento experimental será inteiramente casualizado, com cinco repetições, onde as sementes serão distribuídas em gerbox e postas para germinar em câmara de incubação B.O.D por fotoperíodo de 12 horas. Os dados serão avaliados por análise de variância e as médias entre os tratamentos serão comparados pelo teste Scott Knott a 5% de significância. Espera-se que o extrato aquoso de *Coffea arabica* L reduza a germinação e o crescimento inicial da *Leucaena leucocephala*.

PALAVRAS-CHAVE: Alelopatia; Germinação; Plantas invasoras.